

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

Processos de formação de solos associados às depressões de topo dos Tabuleiros Costeiro no nordeste brasileiro

Samara Andrade Carvalho, bolsista PIBIC/CNPQ- DCS¹

Nilton Curi, orientador-DCS¹

João Bosco Vasconcellos Gomes, co-Orientador²

Elen Alvarenga Silva, co-Orientadora-DCS¹

Sérgio Henrique Godinho Silva PIBIC/FAPEMIG-DCS¹

1. Universidade Federal de Lavras

2. Embrapa

RESUMO:

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE SOLOS ASSOCIADOS ÀS DEPRESSÕES DE TOPO DOS TABULEIROS COSTEIROS NO NORDESTE BRASILEIRO *

Samara Andrade Carvalho, bolsista PIBIC/CNPQ, 8º módulo de Química; Nilton Curi, Orientador - DCS; João Bosco Vasconcellos Gomes e Elen Alvarenga Silva, Co-orientadores – Embrapa e UFLA; Sérgio Henrique Godinho Silva, bolsista PIBIC/FAPEMIG, 6º módulo de Engenharia Florestal *Financiado por CNPq.

Os Tabuleiros Costeiros mais extensos apresentam com muita assiduidade depressões, quase sempre suaves, e às quais estão relacionados solos diferenciados sob vários aspectos. Geralmente a textura dos solos fica mais arenosa, e o hidromorfismo mais acentuado, à medida que se aproxima dessas depressões. Assim, os solos de todas elas tendem a apresentar processos e feições associados ao excesso de água e horizontes cimentados. Do ponto de vista do uso, essas áreas, por vezes, são descartadas do planejamento de plantio, mas em grande parte são utilizadas sem um manejo específico. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi caracterizar e compreender os processos de formação de seqüências de solos dos Tabuleiros Costeiros associadas às depressões de topo de paisagem. Para isso foram selecionadas cinco áreas, apresentando topos associados às depressões suaves, entre o sul da Bahia e Alagoas. Após as amostras serem secas ao ar, destorroadas e peneiradas em malha de 2 mm, realizou-se fracionamento do C orgânico, baseado na solubilidade das substâncias húmicas em meios alcalino e ácido. Já para a determinação do C orgânico dissolvido (COD) procedeu-se extração da solução do solo por agitação, centrifugação e filtragem do extrato em relação solo:água 1:0,5. Em relação ao C orgânico é possível dizer que a fração húmica compõe a maior parte do húmus dos solos estudados, os ácidos fúlvicos mostraram-se mais móveis, enquanto que os ácidos húmicos compõem a fração mais estável. Já os valores de COD nos horizontes espódicos refletem, de forma geral, a atualidade do processo de podzolização nos Espodosolos estudados.

Instituição de Fomento: PIBIQ/CNPQ

Palavras-chave: Tabuleiros, depressões, C orgânico.

